

Curadoria

Vanessa Gonçalves
Milton Bellintani

Assistente de Curadoria

Jéssica Oliveira

Coordenação

Kátia Felipini Neves

Pesquisa

Amanda Macedo Fernandes
Thiago Kater
Thomaz Lemmi Di Natale

Tradução

Danuzia dos Anjos Pereira
Edson Caldas
Mariana Rennhard
Milton Bellintani

Vídeo (filmagem)

William Contini
Tota Paiva

Vídeo (edição e finalização)

Leandro Pricoli / Ivan Cassoni (Verde Filmes)

Execução

Área de Infraestrutura da
Pinacoteca do Estado de São Paulo

Comunicação Visual e Projeto Gráfico

Zol Design

Exposição de 14 de junho a 28 de setembro de 2014
terça a domingo, das 10h às 18h, entrada até às 17h30

Agradecimentos

Entrevistados

Álvaro Caldas
André Iki Siqueira
Carlos Lichtsztejn
Celso Jatene
Cid Benjamim
Chizuo Osava
Domingos Fernandes
Elza Ferreira Lobo
Ivan Seixas
Joel Rufino
Manoel Cyrillo
Maurice Politi
Umberto Trigueiros
Vicente Roig

Instituições

Arquivo Público do Estado de São Paulo
Museo de la Memoria y los Derechos Humanos, Chile
Instituto Haroldo Conti, Argentina
Ludens – Núcleo Interdisciplinar de Estudos
sobre Futebol e Modalidades Lúdicas
Núcleo de Preservação da Memória Política
Placar

Memorial da Resistência de São Paulo

Largo General Osório, 66 – Luz
CEP 01213-010 – São Paulo – SP
Tel: 55 11 3335 4990
memorialdaresistencia.org.br
twitter.com/M_ResistenciaSP
fb.com/memorialdaresenciasp

Realização



MEMORIAL DA
RESISTÊNCIA
DE SÃO PAULO



APAC
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ARTE E CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Apoio



NÚCLEO MEMÓRIA



LUDENS
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA
SOBRE FUTEBOL E MODALIDADES LÚDICAS



PLACAR



Arquivo Público
DO ESTADO DE SÃO PAULO



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Casa Civil



O futebol na ditadura

POLÍTICA F.C.

O futebol na ditadura

O ano de 2014 marca importantes fatos: a realização da segunda Copa do Mundo no Brasil, os 60 anos do suicídio de Getúlio Vargas, os 20 da conquista do tetracampeonato, os 30 da campanha pelas Diretas Já e, o que não podemos jamais esquecer, os 50 anos do Golpe Militar.

Foram esses eventos marcantes, que envolvem duas grandes paixões do povo brasileiro – futebol e política –, que levaram à ideia de realizar a exposição **Política F.C. O futebol na ditadura** (de 14 de junho a 28 de setembro de 2014).

Política e futebol sempre caminharam juntos: o poder aglutinador do esporte angariou políticos interessados em usar sua expressão vencedora para lidar com a massa. Desta forma, nessa exposição buscaremos apresentar importantes momentos da história nacional e do mundo em que futebol e política se misturaram, enfatizando o uso que a ditadura brasileira fez da Seleção, especialmente na Copa de 1970, para vender a falsa ideia de que o Brasil se transformara numa potência dentro e fora dos gramados. Mas, também, como aqueles que lutavam contra a ditadura lidaram com esse uso político de um símbolo nacional.

A exposição contou com a curadoria dos jornalistas Vanessa Gonçalves e Milton Bellintani que, mesmo apaixonados por futebol e política, como a maioria dos brasileiros, lograram êxito ao refletir criticamente sobre esses dois temas.

Finalmente, agradecemos a todos aqueles que colaboraram, de distintas formas – fotografias, traduções, entrevistas, filmagens etc. –, para a realização dessa mostra.

Ivo Mesquita

Diretor Técnico da Pinacoteca do Estado de São Paulo

Kátia Felipini Neves

Coordenadora do Memorial da Resistência de São Paulo

Torcida do Corinthians pede Anistia nas arquibancadas em 1979. Acervo Folha de S. Paulo.



Política e o futebol brasileiro

Painel mostra a trajetória da política no futebol brasileiro, desde a chegada do esporte ao país até a campanha das Diretas Já.



General Médici usou o futebol para fortalecer a ditadura. Fundo Última Hora. Arquivo Público do Estado de São Paulo.

Os rebeldes do futebol (e seus inimigos)

Personagens que usaram o futebol para lutar contra (e a favor) das ditaduras são colocados na marca do pênalti nesta área da mostra.

Seleção de 1970 tinha comissão técnica formada por militares. Fundo Última Hora. Arquivo Público do Estado de São Paulo.



A Copa do Mundo de 1970

A influência dos militares na preparação da seleção canarinho para a Copa do México, em 1970, é esmiuçada nesta linha do tempo.



Jogadores da seleção alemã saúdam Adolf Hitler. Getty Images.

A influência da política no futebol internacional

Em todos os continentes o futebol foi uma importante arma dentro e fora dos gramados. Um mergulho nesta tabelinha entre o mundo da bola e a política.

Um vídeo-documentário com entrevistas de pessoas envolvidas com futebol e ditadura – jogadores, ex-presos políticos e jornalistas esportivos – que discute, entre outros, o dilema de torcer ou não na Copa de 70.